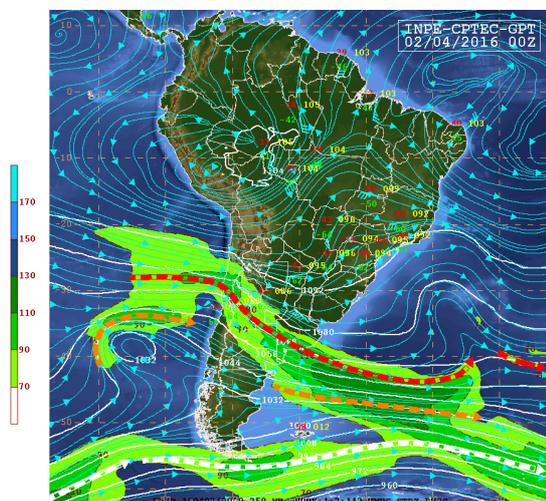




Análise Sinótica

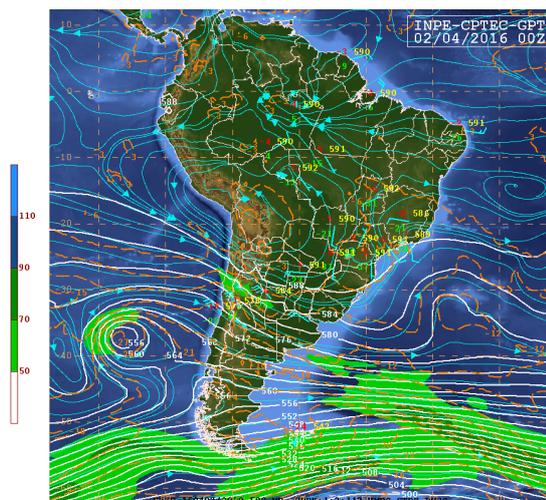
02 Abril 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



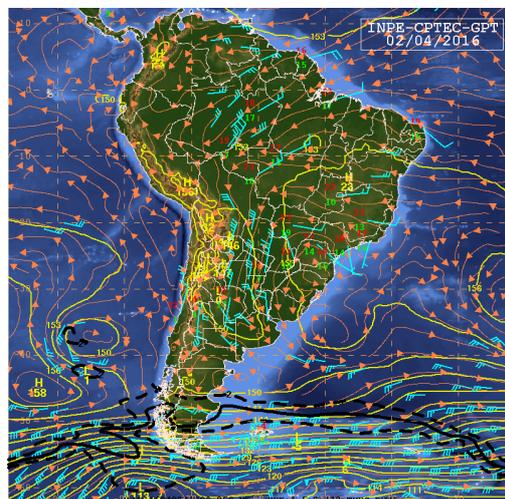
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 02/04, observa-se um amplo cavado sobre o interior do continente, com eixo entre o sul do PA e o PR., este sistema favoreceu a formação de altas (Cirrus), entre o TO, oeste e sul da BA e norte de MG, conforme pode ser observado através da imagem de satélite. Sobre o oceano Atlântico observa-se um outro cavado, com altura geopotencial com valor de 10920 mgp, que contribuiu para o alinhamento da nebulosidade e favoreceu a formação de convecção de forma isolada entre o leste e sudeste de MG, norte do RJ e sul do ES. Nota-se ainda um anticiclone com centro aproximadamente sobre sul do Peru, no entanto favoreceu a formação convectiva sobre grande parte da Região Norte do Brasil, ao longo da suas bordas e entre nas regiões de maior difluência entre a sua circulação e a do cavado sobre o continente, mencionado anteriormente. Sobre a maior parte do centro-leste do Nordeste do Brasil, observa-se uma crista que estende-se de um anticlone centrado sobre o Atlântico Tropical. Sobre o oceano Pacífico nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), contornado pelo ramo norte do Jato Polar (JPN). O cavado associado a este sistema é contornado também pelo Jato Subtropical, e provoca bastante divergência sobre o centro-leste da Argentina, o que conjuntamente com o padrão de escoamento em níveis inferiores, favoreceu a formação de convecção entre centro-leste da Argentina e Uruguai, conforme pode ser observado através da imagem de satélite. Nota-se ainda a presença do ramos sul do Jato polar (JPS), ao sul de 50°S, cruzando sobre o extremo sul do continente.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 02/04, observa-se uma ampla área de alta pressão, posicionada entre o sul do Peru, norte do Chile, Bolívia, parte da Região Centro-Oeste, estendendo-se ainda sobre o norte da Argentina e do Paraguai e parte da Região Sul do Brasil, onde se observa uma crista. Sobre o Sudeste do Brasil se observa um cavado de onda curta atuando entre o triângulo Mineiro, sul de MG, Vale do Paraíba (SP) e sul do RJ. Este sistema contribuiu para o alinhamento de umidade em parte Região Sudeste do Brasil. Observa-se sobre o centro-sul da Argentina uma área bastante baroclínica, refletindo a presença das correntes de jato em altitude. Verifica-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) no Pacífico, a oeste da costa Chilena, contornado em altitude pelo Jato Subtropical e pelo ramo norte do Jato Polar. A advecção de vorticidade ciclônica associada a este sistema juntamente com o escoamento do JST e ajudou a aumentar a instabilidade sobre áreas entre o centro da Argentina, Uruguai e RS. Entre a Região Norte e Nordeste do Brasil ainda se observa o escoamento de nordeste/leste.

Análise 850 hPa

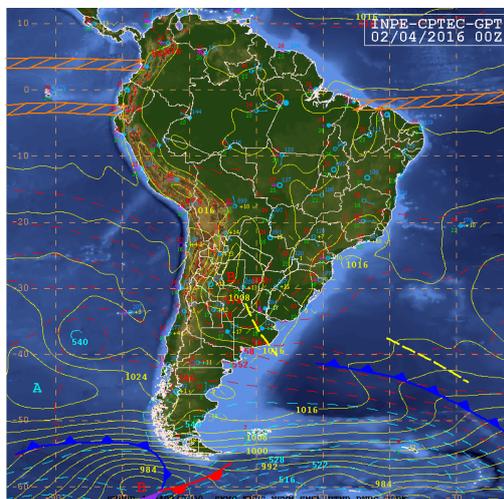


Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 02/04 nota-se predominância do escoamento de quadrante leste sobre o Nordeste e Norte do País associado aos ventos alísios. No Atlântico, próximo a costa leste do Nordeste, observa-se um cavado invertido que contribui com a intensificação da convergência do fluxo de umidade sobre a região.

No interior do continente observa-se a atuação do Jato de Baixos Níveis (JBN) sobre, principalmente, o Paraguai e nordeste da Argentina. A atuação deste sistema, associado ao padrão sinótico nos níveis mais altos da atmosfera favorece a instabilidade na região e, consequentemente, o desenvolvimento de nebulosidade convectiva. Nota-se um anticlone no Atlântico, próximo a litoral do Uruguai e sul do RS. A presença deste sistema contribui com o transporte de umidade do oceano em direção ao continente através dos ventos de quadrante leste e favorece nebulosidade baixa sobre o leste do RS, SC, PR, SP e RJ. A isoterma de 0° encontra-se sobre a Terra do Fogo, o que indica que nenhum sistema sinótico significativo atua sobre o continente.

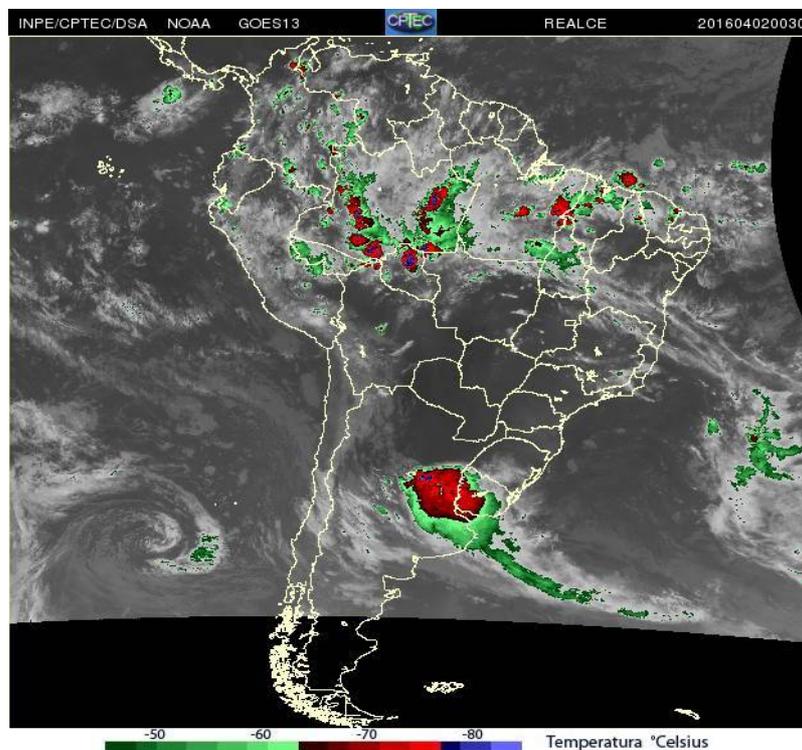


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 02/04, observa-se um sistema frontal sobre o Oceano Atlântico ao sul de 40°S e à leste do meridiano de 50°W (aproximadamente). Observa-se um centro de baixa pressão no norte da Argentina no valor de 1004 hPa. Um cavado com orientação de noroeste/sudeste é observado entre a província de Santiago del Estero e Buenos Aires, na Argentina. Sobre o Oceano Pacífico, observa-se um sistema frontal ao sul do paralelo de 50°S, cuja baixa pressão tem valor de 980 hPa em torno de 60°S/77°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) se encontra com valor de 1024 hPa, localizada em torno de 36°S/10°W (fora do domínio desta figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) se encontra com valor de 1028 hPa em torno de 45°S/95°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta banda dupla sobre o Oceano Pacífico, oscilando entre 02°N/04°N e 02°S/04°S. Sobre o Oceano Atlântico, a ZCIT oscila entre 02°S/04°N.

Satélite



02 April 2016 - 00Z